

Ao final, uma avaliação

A I Olimpíada Norte/Nordeste de Química, concebida por ocasião das comemorações do Dia do Química/95, no Ceará, é uma promoção científica fortificada pela ação obstinada de idealistas, professores de 16 Estados das Regiões Norte e Nordeste, que resolveram assumir as Coordenações dos trabalhos em suas localidades.

A idéia não é nova. Na área da matemática, é ativa há 17 anos. Na Química, houve uma iniciativa, não continuada, de âmbito nacional, na década passada e, no Ceará, desde 1991, é uma atividade de enorme êxito, promovida pelo Núcleo de Ensino de Ciências e Matemática da UFC (NECIM).

Os resultados altamente estimuladores alcançados na Olimpíada Cearense de Química nos impulsionaram a semear esta proposta nos Estados circunvizinhos para, numa 2a. etapa, difundir nos demais Estados da Federação. As dificuldades iniciais de implantar e estruturar as coordenadorias estaduais - responsáveis pela seleção de seus representantes, foram plenamente transpostas, uma vez que se conseguiu plantar a semente em cada um dos Estados das Regiões.

Vencida essa fase, permeada de muita troca de informações assumiram os coordenadores a árdua tarefa de selecionar seus representantes. Um trabalho estafante mesmo para os que acumulam muita experiência neste mister (o caso do Ceará, que indicou seus representantes dentre 1800 que se inscreveram para participar da V Olimpíada Cearense de Química).

Finalmente, os estudantes indicados pelas coordenadorias para representar seus Estados, submeteram-se, no dia 14 de outubro passado, às provas elaboradas pela Coordenadoria Geral da I ONNeQ, verificando-se que, dos 367 inscritos, 83 lograram aprovação.

Concluída a etapa final, é hora de avaliar o evento.

Uma rápida análise dos resultados mostra, em primeiro plano, o elevado índice de aprovação dos estudantes inscritos pelo Estado do Ceará. Tal fato não deve ser tomado como um elemento desencorajador à participação de estudantes das demais Unidades Federativas nos próximos eventos, mas um fator estimulador para a implantação e difusão de atividades desta natureza no âmbito de seus Estados. Os representantes cearenses, em sua maioria oriundos de outras maratonas científicas, projetaram na I ONNeQ o resultado do valoroso trabalho desenvolvido nos últimos cinco anos pelo NECIM que, ao promover as Olimpíadas Cearenses, vem cumprindo seu papel de descobrir e incentivar jovens com talento e aptidões para o estudo da Química.

Finalmente, os nossos agradecimentos aos Coordenadores Estaduais que, num brevíssimo espaço de tempo, desenvolveram esforços para atender ao nosso chamamento e mostraram competência e determinação para viabilizar a participação de seus Estados neste evento. Aos abnegados colegas professores da Universidade Estadual do Ceará, que se responsabilizaram pela elaboração e correção das provas aplicadas. Nossa gratidão ao Prof. Geraldo Jesuino, Diretor da Imprensa Universitária da U.F.C., que, desprendidamente, emprestou seu talento na produção do material gráfico desta Olimpíada e na criação do troféu transitório que representa a inteligência de nossos jovens e a competência de seus mestres. À Hecsa Informática, na pessoa de sua diretora,

Profa. Regina Lobato, ao Prof. Ricardo Feltre, Diretor-Presidente da Editora Moderna, ao Prof. João Lucas Marques Barbosa, Presidente da FUNCAP - Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa, cujos patrocínios foram de fundamental importância para o bom funcionamento deste evento.

Derradeiros agradecimentos aos colegas do NECIM, ao SINDQUÍMICA, à VARIG, aos colégios Anglo/Diferencial (Teresina), Christus, Farias Brito e 7 de setembro, de Fortaleza, a Tropical Editora e a Sociedade Brasileira de Química que não faltaram com o valioso apoio para que nossa idéia se materializasse.

Fortaleza, nov/95

S. M. Melo

[VOLTA](#) a menu principal